

## Editorial – RAEP – 3º/2021

Prezados leitores e leitoras,

O ano de 2021 foi um ano muito especial que culminou com a homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a área de Administração. Uma das principais características das novas DCNs foi ter sido resultado de ampla discussão envolvendo a comunidade de administração – cursos, coordenadores e professores. A ANGRAD teve a honra de liderar esses debates e a oportunidade de colher sugestões e abrir espaços de discussão no ENANGRAD no correr de dois intensos anos de construção das novas DCNs. Foi uma jornada gratificante e bastante produtiva.

Uma das principais inquietações detectadas nos debates foi a necessidade de maior aderência dos planos pedagógicos dos cursos de administração à realidade dinâmica dos mercados e das organizações – ou seja, uma maior responsividade às mudanças e desafios que caracterizam a sociedade contemporânea – como a volatilidade, a incerteza, a complexidade e a ambiguidade. Além disso, a inserção de recursos digitais, a adoção de metodologias ágeis e o estímulo à discussão de novos modelos de negócios apresentam-se como as principais inovações das novas DCNs.

Em sincronia com essa evolução, tivemos o privilégio de editarmos este chamado especial focado em Casos para Ensino – os quais, em vista desse crescente dinamismo do espaço de atuação dos egressos dos cursos de administração, tendem a ganhar cada vez mais proeminência nos cursos de administração. Assim, a 3ª edição de 2021 é composta por cinco artigos, quatro casos e uma resenha.

O primeiro artigo é intitulado “Aplicação de Casos para Ensino em Cursos de Administração: a Inovatividade do Professor influencia nos Resultados de Aprendizagem?”. Os autores Dafne Morais e Elnivan Souza analisaram a perspectiva docente sobre a aplicação de casos para ensino.

O segundo artigo foi escrito por Silas Dias Mendes Costa e Thais Pinto da Rocha Torres e teve como título “Casos de ensino: uma revisão sistemática das publicações na Revista Administração: Ensino e Pesquisa (2011-2020)”. Os autores

identificam o periódico brasileiro que mais publicou casos para ensino entre 2011 e 2020 e analisam as principais características dessas publicações.

O terceiro artigo, “Quanto Tempo Destinar para as Discussões ao Ensinar com Casos para Ensino?”, escrito por Raul Beal Partyka, Carlos Eduardo de Lima e Jailson Lana, discute as habilidades do docente que conduz uma discussão de caso, as expectativas dos estudantes e os elementos interagem com o tempo destinado ao debate.

Em seguida, o quarto artigo – “Nosso Caso para Ensino foi Rejeitado. O que Faltou?” – escrito por Maria Salete Batista Freitag, Fernanda Paula Arantes e Lourival Ribeiro Chaves Júnior, apresenta uma avaliação detalhada das motivações para rejeição de um caso para ensino em administração, com o intuito de contribuir para o aprimoramento do processo de elaboração e publicação de casos.

O quinto e último artigo, “Um Storytelling da Pré-Escrita, Escrita e Pós-Escrita de um Caso para Ensino”, escrito por Breno de Paula Andrade Cruz, aborda a experiência de um educador que usa a estratégia de *storytelling* para narrar seu processo de construção de caso para ensino – proporcionando uma imersão acerca do processo criativo.

Já com relação aos casos, com o título “AFAGU, servindo na morte e na vida”, redigido por Brena Carolina de Oliveira Silva, Halana Adelino Brandão, Antonio Messias Valdevino e Thiago Assunção de Moraes, este primeiro caso discute as estratégias de expansão e atuação definidas durante mais de duas décadas de atuação da empresa, bem como as perspectivas de futuro.

O segundo caso, “A Institucionalização das redes Sociais On-Line pela Polícia Militar: ameaça ou oportunidade?”, desenvolvido por Daniel Victor de Sousa Ferreira, Ana Luisa Martins Alves e Cintia Rodrigues de Oliveira, estimula reflexões e debates sobre a gestão na condução de políticas públicas de segurança em uma cidade de médio porte no interior do Brasil.

O terceiro caso, com o título “Expandir ou Proteger a Marca: Dilemas estratégicos sobre o crescimento da Copenhagen”, escrito por Gilberto Sarfati e Carolina Figueiredo Barreto, apresenta o dilema de definir alternativas de crescimento para a preservação do legado da empresa Copenhagen.

O quarto caso, intitulado “Restaurante Mata Nativa: Adaptação ou Oportunidade em Tempos de Pandemia da Covid-19”, redigido por Cassio Andre Bayma do

Nascimento, Gustavo Behling, Alessandra Tutida, Erick Pereira e Jailson Lana, relata a história de superação do Restaurante Mata Nativa ao longo da crise causada pela pandemia da Covid19.

Por fim, a 3ª edição apresenta a resenha escrita por Ed de Almeida Carlos, Raissa Helena Paiva Apolinário e Samara de Carvalho Pedro acerca do e-book “Método do Caso: conceito, difusão e aplicação na ESPM”, sintetizando a obra de Gaspar Giacomini, voltada ao compartilhamento de experiências, dificuldades e possíveis soluções para fomentar o uso de casos em Instituições de Ensino Superior.

Em suma, gostaríamos de registrar o agradecimento a todos que contribuíram para esta edição: aos autores que elaboraram e submeteram trabalhos, aos avaliadores que atuaram ao longo do processo de publicação, ao editor científico Edson Sadao Iizuka – cujo incansável trabalho e valiosas contribuições foram fundamentais para se chegar a este resultado – e também ao editor executivo Caio Sousa da Silva pelo precioso apoio e inestimável dedicação.

Edson Kenji Kondo, FGV

Anete Alberton, UNIVALI

Anielson Barbosa da Silva, UFPB

Gaspar Giacomini, ESPM